



CPLP  
COMUNIDADE DOS PAÍSES  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Secretariado Executivo

## **Conferência Regional tripartida sobre trabalho infantil: preparação para a Conferência Global de 2013**

Hotel Praia, S. Tomé  
3 de Dezembro de 2012

Cerimónia de Abertura

(Intervenção do Diretor de Cooperação da CPLP, Manuel Clarote Lapão)

- Senhor Ministro da Saúde e Assuntos Sociais de S. Tomé e Príncipe, Dr. Carlos Gomes
- Senhor Coordenador Residente do Sistema das Nações Unidas, Eng.º José Salema
- Senhor Embaixador do Brasil em S. Tomé e Príncipe, José Carlos de Araújo
- Senhora Diretora em exercício do Escritório da OIT em Lisboa, Dra. Sofia Amaral
- Senhor Representante do IPEC, Dr. Pedro Américo Furtado de Oliveira
- Senhores Embaixadores dos Estados membros da CPLP
- Senhores Pontos Focais para a área do Trabalho Infantil da CPLP
- Demais autoridades presentes
- Minhas Senhoras e meus Senhores

As nossas primeiras palavras não podem deixar de ser senão de agradecimento! E o nosso agradecimento é, naturalmente, dirigido às autoridades santomenses, nomeadamente ao Senhor Ministro da Saúde e Assuntos Sociais de S. Tomé e Príncipe que, com o apoio da Organização Internacional do Trabalho, no âmbito do Projeto de Cooperação Sul-Sul/Triangular para os Países Lusófonos em África do



CPLP  
COMUNIDADE DOS PAÍSES  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## Secretariado Executivo

Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil (IPEC), em boa hora convocou este Encontro.

É, pois, com enorme prazer, que, em representação da CPLP, nos encontramos aqui presentes para dar seguimento a uma temática que, no contexto da CPLP, vem sendo robustecida desde 2006 e tem permitido uma profícua troca de experiências e boas práticas entre os Estados membros da CPLP e os nossos parceiros de desenvolvimento.

E, nesse âmbito, não poderíamos deixar de enaltecer o excelente relacionamento que, no quadro do Memorando de Entendimento assinado entre as duas organizações, mantemos com a OIT, quer a nível da sua sede quer no quadro dos Escritórios em Lisboa e Brasília. O nosso muito obrigado pelo apoio e incentivo que nos concedem.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Efetivamente, foi em 2006 que a CPLP, por impulso do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social de Portugal, da OIT e do Secretariado Executivo da CPLP, organizou a Conferência «Combate à Exploração do Trabalho Infantil no Mundo de Língua Portuguesa».

Esta conferência, que decorreu sob o lema «O nosso trabalho é estudar», permitiu a assinatura, por parte dos responsáveis ministeriais do Trabalho e dos Assuntos Sociais da CPLP, de uma Declaração Política conjunta e o desenho de um Plano de Ação para combate ao trabalho infantil no âmbito da CPLP.

No seguimento desta iniciativa, organizou-se uma mesa redonda, que decorreu paralelamente à 95ª Conferência Internacional do Trabalho (CIT), realizada em Genebra, na qual os titulares ministeriais do Trabalho e dos Assuntos Sociais da CPLP tiveram a oportunidade de apresentar as conclusões da Conferência de Lisboa. Esta mesa redonda contou com a participação de diversos parceiros sociais, consolidando assim um dos compromissos firmados na Declaração Política conjunta.

O Plano de Ação da CPLP, em complemento dos diversos Planos de Ação Nacionais, viria a ser adotado na VII Reunião dos Ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais da CPLP, em Bissau, a 4 e 5 de Setembro de 2006, envolvendo quatro eixos prioritários:



CPLP  
COMUNIDADE DOS PAÍSES  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Secretariado Executivo

- Informação, troca de experiência e trabalho em rede;
- Campanhas conjuntas de sensibilização;
- Harmonização de metodologias, e
- Cooperação técnica e formação.

Desde então, com o objetivo de acompanhar a implementação de um Documento de Projeto enquadrador das atividades necessárias para atingir as metas estabelecidas no Plano de Ação, têm sido realizadas Reuniões dos Pontos Focais da CPLP para a área do trabalho infantil:

- A I RPF TI em Março de 2007, em Lisboa;
- A II RPF TI, em Outubro de 2010, em Maputo;
- A III RPF TI, em Abril de 2012, na Praia, e
- A IV RPF TI, incluída na programação deste Encontro, terá lugar aqui em S. Tomé, no próximo dia 5 de Dezembro de 2012.

Com efeito, por impulso conjunto da OIT, do Governo Brasileiro e da CPLP tem sido possível, no contexto dos Encontros de Formação Tripartida em Diálogo Social e Trabalho Infantil para os Países Lusófonos, juntar os Pontos Focais da CPLP para a área do Trabalho Infantil, o que, no decurso de 2012, ocorrerá pela segunda vez (duas reuniões no espaço de 8 meses).

Tal avanço demonstra um compromisso sério com o combate ao trabalho infantil e revela-se como um dos grandes desafios políticos e de cooperação para o desenvolvimento dos nossos Estados membros.

Mas para que a CPLP e os seus Estados membros possam progredir neste domínio, continuará a ser imprescindível uma ação internacional concertada, a qual continuará a requerer níveis acrescidos de ponderação conjunta e solidária.

Apesar da CPLP demonstrar já avanços sensíveis nestes domínios com:

- A ratificação por todos os EM da CPLP, da Convenção n.º 182 da OIT sobre as Piores Formas de Trabalho Infantil e a quase plena ratificação da Convenção n.º 138 da OIT sobre a Idade Mínima de Admissão ao Emprego;
- A aprovação pela XI Reunião dos Ministros do Trabalho e dos Assuntos Sociais da CPLP, realizada em Março de 2011, em



CPLP  
COMUNIDADE DOS PAÍSES  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Secretariado Executivo

Luanda de uma Resolução sobre a Prevenção e a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil na CPLP;

- Associação da CPLP à OIT, desde 2011, no contexto do Dia Mundial contra o Trabalho Infantil (celebrado a 12 de Junho), através da produção, em língua portuguesa, de um spot televisivo difundido na RTP África, RTP Notícias e RTP Internacional;
- O Workshop Internacional sobre o Trabalho Infantil nos Países de Expressão Portuguesa, realizado em Luanda, a 17 e 18 de Maio de 2011;
- Os Encontros sub-regionais tripartidos, e
- As reuniões de Pontos Focais da CPLP para a área do trabalho Infantil.

Muito pode ainda ser feito. E é para essa oportunidade que temos sido desafiados e convocados a contribuir.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Em Outubro de 2013 será realizada no Brasil a Conferência Mundial sobre Trabalho Infantil e está é uma oportunidade única para que a CPLP possa, tal como fez no passado recente, por exemplo no quadro da Rio+20, poder falar em Português e a uma só voz sobre a importância decisiva que atribui ao combate o trabalho infantil.

E a CPLP pode destacar-se de outros contextos regionais, exemplificando a sua experiência por:

- Abordar o tema de forma transversal, promovendo a coordenação e a complementaridade desta temática com outras políticas sectoriais;
- Promover o papel institucional do diálogo social entre os Governos e os parceiros sociais (A CPLP dispõe de um Fórum da Sociedade Civil, da Confederação Empresarial da CPLP e de uma Comunidade Sindical), e
- Trabalhar em rede, promovendo o diálogo e articulação os Pontos Focais para o Trabalho Infantil da CPLP e os Pontos Focais



CPLP  
COMUNIDADE DOS PAÍSES  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## Secretariado Executivo

de Cooperação dos respetivos Ministérios dos Negócios Estrangeiros e Pontos Focais da Proteção Social.

Combater o trabalho infantil significa assegurar a cidadania de um universo, infelizmente ainda grande, de crianças desfavorecidas. Precisamos fortalecer a vontade política dos nossos Estados membros para que, cada vez menos, a fragilidade desses meninos e meninas os exponha a uma exploração que compromete, no ponto de partida, a realização de toda uma vida.

Através de alguns projetos atualmente em curso no âmbito da CPLP como: Meninos de Rua – inclusão e inserção; CPLP nas Escolas; e Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania, a CPLP tem procurado melhorar as condições de inserção das crianças e jovens, reforçando a sua autoestima e autoconfiança, através da participação direta na sensibilização e na construção de instrumentos pedagógicos, adotando metodologias inovadoras de educação para a cidadania e desenvolvimento.

Porém, num contexto como o da CPLP, não podemos perder de vista que as soluções ocorrerão sempre a nível local, atendendo às particularidades de cada país, região e comunidade. Diferenças regionais podem ser determinantes na forma como o trabalho infantil se manifesta e nas alternativas mais apropriadas para combatê-lo. Não existe fórmula universal para eliminar o trabalho infantil.

E esta constatação também é um ensinamento que a CPLP pode levar para a Conferência Mundial de 2013.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Estou certo, tal como disse acima, que a CPLP não deixará de promover uma visão de conjunto que possibilite a adoção de ações e políticas sociais integradas e complementares, vinculando temas como por exemplo a educação para o desenvolvimento e cidadania, a saúde pública e o trabalho infantil.

Resta-nos, portanto, concluir, exprimindo o desejo de que, num espírito de diálogo, cooperação e parceria, o presente encontro produza conclusões produtivas e sustentáveis que continuem a alimentar a reflexão em curso.



**CPLP**

COMUNIDADE DOS PAÍSES  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

### Secretariado Executivo

Aproveitamos, também, para renovar os agradecimentos às autoridades santomenses pela hospitalidade e gentileza com que nos recebem e às entidades organizadoras pela amabilidade do convite que nos dirigiram.

Muito obrigado!